

689 - ATENDIMENTOS PSICOSSOCIAIS: EXPERIÊNCIAS DA PSICOLOGIA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA / ASSIS - SP - Ana Maria Brígido Lintz

(Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Ana Carolina de Almeida Wershing (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), William Siqueira Peres (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Daniel Kerry dos Santos (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Fernanda Carla de Moraes Augusto (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Luciana Ribero Conz (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Maycon da Silva Benedito (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Tânia Tanus Salvadori (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Thalita Hellen de Faria (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis) - linna_2040@hotmail.com

Introdução: Este projeto de extensão universitária se configura dentro de um núcleo de estágio do curso de Psicologia da FCL/UNESP-Assis desde 2006, compondo-se por um docente supervisor e 8 estagiários de quarto e quinto anos que atuam em convênio com a Estratégia da Saúde da Família (ESF) da Vila Progresso da cidade de Assis. A ESF da Vila Progresso atende cerca de 700 famílias e possui uma equipe com um médico, uma enfermeira, três auxiliares de enfermagem, três agentes comunitárias de saúde, uma cirurgiã dentista e uma auxiliar de consultório dentário. A Vila Progresso situa-se numa região periférica da cidade, em que se observam diversos problemas sociais, econômicos, históricos, políticos e culturais, como por exemplo, desemprego, trabalhos informais e de baixa remuneração, tráfico e uso abusivo de drogas, alto índice de alcoolismo, prostituição, violência, também quadros de saúde física e mental comprometidos como doenças neurológicas, depressões graves, adoecimento por AIDS, entre outros. **Objetivos:** Através dos encontros clínicos realizados entre os estagiários de Psicologia da FCL/UNESP-Assis e os usuários da ESF da Vila Progresso, procuramos cartografar os afetos presentes nos lugares e relações que os atores envolvidos estabelecem com a vida, com os outros e consigo mesmos, problematizando as cristalizações dos desejos e as normatizações dos sujeitos diante os modos possíveis de existir, estar e circular no mundo. Apostamos na potencialização dos encontros clínicos que possa permitir devires outros, construindo e reconstruindo possibilidades de novas posições dos sujeitos perante suas vidas, produzindo desta forma prevenção e promoção de bem estar psicossocial e cidadania. **Métodos:** Os estagiários atuam junto a ESF através de: pronto-atendimentos psicossociais em que ocorre o primeiro contato, possibilitando um espaço de escuta que pode resultar em um possível encaminhamento, acompanhamento terapêutico, atendimento domiciliar, proposta de formação de grupos terapêuticos direcionados, utilizando método cartográfico que mapeia as linhas que ora cristalizam o desejo ora inventam novas potências desejantes. **Resultados:** Como efeitos desses encontros, percebemos resignificações ocorridas na auto-estima dos usuários, na valorização de suas potencialidades e produção de novos projetos de futuro, o que tem contribuído para o aumento de circulação pelos espaços geo-político-existenciais e para expansão dos processos desejantes. Já o núcleo de estágio, entra em contato com vivências e experimentações da população de baixa renda que por motivos econômicos, políticos, sociais e culturais dificilmente acessam outros espaços institucionais no qual sentem acolhidas dadas suas marcas de diferença.